



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 24 dias do mês de abril do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)

Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)

Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), Edmilson de Araújo Soares (PSB), Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS), João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP), Raoni Barreto Mendes (DC), Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA), João Almeida de Carvalho Júnior (PDT) e Paulo Tarésio Pessoa Jardim (PP).

Ausentes: Vereadores Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE).



ABERTURA

Às 10h, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

PLO 182/2025 – Mensagem nº 046/2025. – 2^a leitura

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Memorando nº 20/2025 – Autoria: GVJC

Assunto: Justifica ausência do vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP) nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVML

Assunto: Justifica ausência do vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS) nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 19^a Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ- Votos nº 123/2025, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques, que trata sobre Voto de Aplausos ao Laboratório de Checagem de Informações (Alumia Laboratório), pela reunião com representantes da comunicação, do Ministério Público Federal (MPF), da Universidade Federal da Paraíba e da sociedade civil, para anunciar a criação da Rede Paraibana de Combate a Desinformação.

– A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu fico muito preocupada com essas criações de checagem de informação, com as criações, porque está me soando ao projeto que está para ser votado no Congresso Nacional sobre as *fake news*. E quem vai julgar o que é *fake news* ou não, e quem vai julgar o que é má informação ou não, isso aí está no limbo, muito subjetivo e muito preocupante. Por exemplo, Ministério Público, eu estou sendo aí processada por vídeos que eu coloquei na internet sobre opiniões. Eu estou sendo acusada, processada, e Deus o livre, que isso não vai acontecer, porque eu creio na justiça divina primeiro e depois na justiça ainda dos homens, apesar de que estamos numa insegurança jurídica jamais vista. Então é muito temerário esses conselhos de checagem, então assim, eu quero votar contrariamente e por isso que eu solicitei o destaque desse requerimento, onde no Brasil nós estamos passando por um processo de cassação da palavra, de deputados, de vereadores, estou aqui eu, sendo vítima desse tipozinho de checagem aqui, do que acham que pode ser dito ou não por um parlamentar”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Você destacou bem aí, falou, citou a gente, e é bem claro, o que o parlamento tem que ter, seja municipal, seja estadual ou federal, tem que ser bem definido sempre por todos nós, independente do que aconteça. Nossas opiniões e votos, principalmente aqui dentro, têm que ser respeitados. Não podemos deixar outras esferas tomarem conta, por assalto, tudo aqui que a gente vai opinar ou votar. Então, independente do assunto, a gente tem que ter isso bem claro. Minha solidariedade, a vereadora Eliza, com esse processo que você está respondendo, independente de qual, qualquer outra pessoa aqui um dia pode responder por uma opinião. Então, estejam asseguradas sempre as nossas opiniões e votos”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro eu queria justificar esse requerimento. Inicialmente fazer uma constatação. Quando fala em coibir *fake news* e desinformação, a extrema direita arrepia os cabelos. Arrepia os cabelos porque eles vivem de desinformação, vivem de *fake news*. E, na verdade, essa situação que a gente encontra no Brasil chegou a um ápice. Ou você tem que ter mecanismos sérios de poder combater a desinformação, ou a gente vai, nesse momento, fazer como se acontece por aí. Você tinha um ministro do Meio Ambiente que derruba árvores, você tinha o ministro do Ministério da Cultura que não gosta de cultura, no governo Bolsonaro. Então, você tem toda essa inversão de valores criados pela desinformação. Então, não está havendo perseguição nenhuma. Ora, então, o que eu quero dizer é que esse Alumia Laboratório tem como representante da comunicação do Ministério Público Federal, da Universidade Federal da Paraíba e da sociedade civil, para anunciar a criação da Rede Paraibana de Combate à Desinformação. O grande problema, repito, é que a direita não vive sem desinformação”. Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão solicitou que fossem dados como lidos seus requerimentos, “em especial atenção, lido e aprovado, especial atenção à sessão que nós teremos na próxima segunda-feira, às 14 horas, sobre a valorização da vida, maternidade e primeira infância”. Na presidência, o Sr. vereador Durval Ferreira declarou como lidos e aprovados os requerimentos do vereador Carlão.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vereador Marcos Henriques, essas agências de checagem que vocês estão criando são muito temerárias. Quem vai julgar o que é mentira ou não é o povo, e o óbvio que está acontecendo no momento. Por exemplo, uma questão que é mentira: que todas as pessoas depredaram lá, no 8 de janeiro, que todas as pessoas quebraram, que todas as pessoas

invadiram. Isso é mentira, porque um pipoqueiro que estava vendendo a sua *popcorn*, o seu *ice cream*, foi preso juntamente com aquele militante do MST que quebrou o relógio. E quem é que está dizendo que é mentira? Nós. Mas estão dizendo lá, no jurídico, que é verdade. Então, isso é muito temerário. E outra, só para deixar bem claro: Art. 244 da Lei 13.105: *não se fará a citação, salvo para evitar o perecimento do direito, Inciso 4º, de doente enquanto grave no seu estado*. Bolsonaro estava, sim, fazendo *live* do que ele queria, do que lhe fazia bem, mas receber um oficial de justiça fazendo pressão... a pressão dele subiu, dentro de uma UTI. Isso é uma excrescência! Isso só pode ser uma estratégia de defesa, porque é um absurdo, porque vai ser nula essa citação. Se eu fosse advogada, eu pediria a nulidade da citação com cinco dias para se defender. Então, checagem de justiça? Não. Essa história de *fake news* da esquerda, não. E vocês vão ser vítimas disso qualquer dia desses". O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: "Vereadores, opinião cada um tem a sua. Verdade é única, só existe uma. E quem é que vai decidir o que é a verdade? Acabamos de ver agora vários fatos e condenações de pessoas que vendiam sorvetes e pipoca. Vereador Marcos Vinícius, vereadores, um mendigo foi preso no 8 de janeiro sob a alegação de que ele estava depredando. É óbvio que existe uma imposição, uma falsa verdade dentro dessa questão do 8 de janeiro. Então, são eles que vão querer julgar agora? Checar a verdade? Cheque as opiniões, verdade não. A verdade é única. As pessoas têm direito de escolher se seguirão a verdade ou continuarão na escuridão. E eu quero trazer ainda um outro ponto: vamos parar de cercar pessoas, de cercar até as opiniões. Quando a opinião é crime, ela paga por injúria, ela paga por calúnia. Já está estipulado no Código Penal. A humanidade é livre, ninguém vai prender a humanidade pelo que pensa. Então, é preciso que a gente aqui possa avaliar bem o que está sendo feito por essa esquerda nociva, que usa hoje de uma força, de um poder estatal, para perseguir opositores, de ser amigos do rei, para tentar destruir, diluir aqueles que têm pensamentos próprios, opiniões, aqueles que fizeram o bem, que não afundaram o INSS. É *fake news* o INSS? O irmão do presidente envolvido em um crime de mais de 6 bilhões de reais? Isso é verdade. E a verdade precisa ser defendida". O Sr. vereador Marcos Henrques disse: "Primeiro, queria agradecer aos vereadores que entenderam o projeto. O projeto fala de desinformação, o projeto fala sobre combate às *fake news*, porque foi assim que Bolsonaro ganhou em 2018. Ou vocês estão esquecidos da mamadeira de piroca? Aquilo é desinformação, é mentira. Então, se vocês quiserem falar com a verdade, falem. Agora, se for comprovada mentira e má fé, eu acho que este órgão que está nascendo deverá denunciar. Então, parabéns a todos os vereadores, e muito obrigado".

Na presidência, o Sr. vereador Durval Ferreira informou que estava apresentando dois votos de aplausos: um para o pastor José Carlos de Lima, que assumiu a vice-presidência de todas as igrejas da missão da Assembleia de Deus, e outro para o pastor Bartolomeu, que assumiu a APEP por mais dois anos.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: "Sr. Presidente, eu queria saber de Vossa Excelência, pela sua experiência já de vários mandatos nessa Casa, aonde é que nós estamos no Regimento? Está um pingue-pongue na mesa entre a direita e a esquerda, e nós estamos aqui sem compreender em que página, em que artigo do Regimento, nós estamos: se é Pequeno Expediente, se é o segundo, se é o menor, se é o anão. Está um pingue-pongue, está um ioiô. O Regimento diz isso: o Pequeno Expediente já se venceu, já se venceu uma discussão de um requerimento e continua no pingue-pongue".

Na Presidência, o Sr. vereador Durval Ferreira disse se tratar ainda do Pequeno Expediente e colocou que questões maiores devem ficar para o Grande Expediente, lembrando que ainda faltavam cinco oradores para utilizar o Pequeno Expediente.

Pela ordem, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Só para complementar a fala dos vereadores aqui: eles invertem a lógica, mas a internet aí está para mostrar a verdade, porque em Janones, que é o rei da mentira, e a agência Mynd — bem lembrado daqui —, que foi toda descharacterizada e mostrou várias pessoas, que, inclusive, causou a morte de uma pessoa, a morte de uma jovem. Então, a esquerda trabalha pesado nisso. Quero deixar claro que essa grande agência criada, da mentira, causou a morte de uma pessoa. Aí eu lhe pergunto: falam de *fake news*. Quem, da esquerda, foi condenado, até agora, por mentira ou *fake news*? E tem várias! Só perseguem as pessoas da direita”.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, funcionários e funcionários da Casa, imprensa, galeria e aos que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara, bom dia. No dia 18 de março deste ano, a Assembleia Legislativa da Paraíba, com fundamento na Constituição do estado e amparada pelo Regimento Interno e demais normas legais, decidiu com 31 deputados e deputadas aprovar o nome de Alanna Camila Santos Galdino Vieira para compor o colegiado do Tribunal de Contas do Estado. Sr. Presidente, já se passaram 37 dias de intensa mobilização para impedir que Alanna Galdino assuma o cargo de conselheira do TCE, apesar de sua indicação está respaldada pelas normas que mencionei, além de atender aos requisitos necessários para tal. Sou particularmente um crítico da situação jurídica que vivemos atualmente, onde os atos do legislativo passaram a ser alvo de questionamento e alguns casos anulados. Isso é uma clara afronta ao Princípio da Separação dos Poderes que visa garantir o equilíbrio entre as diferentes esferas do governo prevenindo a concentração de poder e evitando abusos. Nunca, Sr. Presidente, eu digo nunca, uma indicação a uma vaga de conselheiro do TSE teve sua nomeação questionada de tantas maneiras como Alanna está enfrentando. Os questionamentos e ações jurídicas se sucedem. Duvido, Sr. Presidente, que algum indicado a conselheiro do TSE tenha passado por todo esse processo ao longo da existência do Tribunal. Até auditorias com visitas aos órgãos públicos, onde a Alanna prestou serviço, foram realizadas. Confesso que não tinha conhecimento de que em outros casos de indicações isso tivesse ocorrido. Ontem, o TSE formou maioria para validar a indicação de Alanna Galdino e, mais uma vez, houve um pedido de vista do MPC do TCE sobre o processo de validação da indicada. Tenho, Sr. Presidente, um respeito inestimável pelo TSE, mas essa insistência em impedir Alanna Galdino de assumir o cargo de conselheira está causando estranhezas, especialmente porque outros indicados não enfrentaram essa situação. Agora, questiona-se que o fato de Alanna Galdino estudar a 120 quilômetros de João Pessoa a impossibilita de ser conselheira, quando sabemos que existem juízes, promotores e outras autoridades que estudam e lecionam, conseguindo conciliar com sua atuação profissional. Faço um apelo para que o TSE conclua esse processo e dê posse à Alanna Galdino respeitando o Princípio da Separação dos Poderes e o equilíbrio entre eles. Chegou a hora de encerrar esse assunto para o bem do TSE e da sociedade. Bom dia, Presidente”.

O Sr. vereador Marcos Henrques disse: “Queria inicialmente passar um vídeo para prestar contas do nosso mandato nos bairros de João Pessoa”. Após a exibição do vídeo, o orador disse: “Eu estive essa semana no Gervásio Maia e fiz essas gravações, no sentido de pedir uma providência urgente à



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Prefeitura Municipal de João Pessoa. Aqui, eu visitei quatro equipamentos: primeiro, o campo de futebol, totalmente deteriorados os vestiários; o ginásio de esporte; o Cras; e as praças. O Cras sem as vidraças, correndo as intempéries do tempo, para danificar o material. Então, vereadores, o que eu quero é que o mesmo tratamento que seja dado aos bairros de classe média seja dado também nas comunidades. O pessoal do Gervásio Maia, há muito tempo, está esperando uma praça ali, vizinho ao campo de futebol. Amanhã pela manhã, eu terei uma visita lá com um dos secretários, para que ele possa escutar a população, porque não é possível que a gente esteja escutando que a cidade está bem, se a gente não vai aos bairros, se a gente não evidencia esse tipo de fiscalização. E aí, a nossa obrigação — pelo menos a minha obrigação, enquanto vereador — é poder reverberar a voz dessas pessoas que estão se sentindo prejudicadas. E eu não irei abrir mão disso, de forma muito clara e muito vigorosa, pedindo que a Prefeitura possa olhar não apenas dois ou três bairros, mas olhar o conjunto da nossa cidade. Então, era isso que eu tinha no Pequeno Expediente, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Wamberto Ulysses saudou a todos e disse: “Bom, vereadores, eu subo hoje a esta tribuna, não para apresentar um voto de aplausos apenas, mas para reconhecer publicamente um gesto de visão e compromisso com a nossa cidade. Então, gostaria de requerer aos senhores a aprovação do voto de aplausos ao publicitário e amigo Rui Dantas, colega jornalista, pela realização e idealização do evento sobre o ICMS Cultural, que foi realizado semana passada aqui, em João Pessoa. O que vimos lá, tinha vários vereadores presentes, foi um movimento que tem tudo a ver com o que a gente acredita, política com propósito, com verdade e com ação. Rui Dantas está colocando João Pessoa na rota da inovação e da economia criativa, com os pés no chão e os olhos para o futuro, assim como outro paraibano, Silvio Meira, fez no Porto Digital, em Recife. Rui está transformando ideias e soluções em sonhos e oportunidades concretas. O evento conseguiu reunir muitas pessoas do estado, da iniciativa privada e da sociedade civil, para discutir o uso inteligente e estratégico do ICMS Cultural, conectando quem tem recursos com quem tem projeto, especialmente para o nosso Centro Histórico, que tanto precisa de atenção, trabalho e cuidado. Gostaria também de estender esse voto a quem também tem feito muito pelo nosso centro, como o governador João Azevedo, o prefeito Cícero Lucena, como também aos secretários Pedro Santos, da Cultura, Marialvo Laureano e Bruno Frado, da Receita, e ao nosso colega vereador Thiago Lucena, do Inova Centro, que também tem tido destaque com o trabalho no centro, assim como ao Presidente Dinho, que esteve presente. Todos eles contribuíram com valiosos avanços para o nosso centro. Bom, meus amigos, quando a gente vê iniciativas assim, que cuidam da nossa cultura, da nossa história e, principalmente, das nossas pessoas e do nosso centro, a gente se enche de esperança. Isso é política viva, isso é presença que transforma. Então, muito obrigado, e que Deus abençoe os nossos trabalhos”.

Neste momento, foram apreciadas as matérias do expediente e a ata da sessão anterior, além do destaque ao REQ-Votos nº 123/2025. Em seguida, deu-se continuidade aos comentários do Pequeno Expediente.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Iniciamos o Pequeno Expediente e eu trago um levante, um chamamento sobre a valorização da vida. Aquilo que o Papa Francisco fez durante toda a sua trajetória, em 12 anos de papado. Aquilo que a Igreja faz desde o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, defender a vida em todas as suas estâncias, defender a vida desde a concepção. A vida não pode ser flexibilizada. A gente sabe hoje o mal que está acontecendo, verdadeira divisão, onde óvulos fecundados são escolhidos: a cor dos olhos, escolhido se tem alguma síndrome, para serem descartados. A vida sendo descartada, a insensibilidade no meio do povo, no meio das pessoas e, às

vezes, a ciência sendo utilizada como escudo de defesa de assassinato intrauterino. Essa é uma verdade que essa Casa precisa enfrentar. Essa é uma verdade que os vereadores, que a Assembleia Legislativa, que o Congresso Nacional precisa enfrentar. O Brasil tem uma ampla maioria cristã. Isso não é só o seguidor de uma religião, isso é, sim, defender a vida desde a concepção, isso é defender a primeira infância, é defender a paternidade, é defender a gestação, as mães gestantes, mulheres, casais, defender a vida em todas as suas concepções. A gente não pode fechar os olhos para isso. E é em razão disso, que eu queria convidar os vereadores, todos da galeria, os que nos assistem nas redes sociais para que a gente possa estar presente em uma sessão especial para falar da valorização da vida. Valorizar a vida é defender o ser humano, valorizar a vida é defender cada ação e cada um que tem o direito de nascer. Será que nós vamos agora, por meio de leis, tirar isso, essa concepção? Isso que faz da humanidade e separa homens de bichos, é simplesmente valorizar a vida. Convido a todos para que, na próxima segunda-feira, às quatorze horas, estejam junto conosco para que a gente possa fazer esse levante. Se você é um homem e uma mulher comprometidos com a vida, comprometidos com crianças e dizendo não ao aborto, não ao assassinato intrauterino estejam conosco. Então, o meu chamamento final é que essa Casa não desista da vida, que esteja conosco, segunda-feira, às quatorze horas, para dizer que vale a pena nascer. Tem um projeto de lei nosso aprovado nesta Casa, sancionado aqui por nós, na realidade, promulgado e esse projeto fala justamente de que, nos casos de aborto legal, a mãe precisa passar por um acompanhamento psicológico para saber os malefícios desse aborto. Se a mãe desistir do aborto, que possa haver uma celeridade na adoção para que essa criança possa viver. São tantos e tantos casais que clamam, que buscam, em filas imensas, a oportunidade de ter um filho. E por que nós, humanos, vamos calar os inocentes? A gente precisa, de todas as formas, dizer sim à vida. E é sobre a vida que nós iremos lutar e trabalhar. Que Deus nos abençoe".

Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse que daria início à Ordem do Dia.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Milanez Neto solicitou terminar o Pequeno Expediente para poder passar à Ordem do Dia.

Com a anuência do Plenário, na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia acatou o pedido e deu continuidade ao Pequeno Expediente.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: "Nós vamos utilizar hoje o Pequeno Expediente, recebi na sessão passada alguns amigos do Porto do Capim, o amigo Daniel e o amigo Ramon, exatamente cobrando um equipamento de lazer aqui na região do Porto do Capim, sugeriram uma reforma na Praça Napoleão Laureano. Nós já destinamos uma emenda, já tive uma reunião com o vice-prefeito Leo Bezerra, o qual foi muito bem recebido, mas até o momento não foi executada essa reforma. Então, nós estamos cobrando novamente, para que isso venha a acontecer, pois, ali na região, não tem nada de equipamento de lazer. O segundo ponto é relacionado a Semob, quero agradecer desde já ao vereador e superintendente Marcílio, que um pedido nosso no Bairro dos Estados foi muito bem recebido lá pelos moradores. Hoje, o presidente da Associação do Parque dos Sol entrou em contato comigo, nós fizemos uma fala aqui na tribuna, pedindo para que a Semob venha fazer uma sinalização lá no Parque do Sol, foram feitas algumas faixas, porém falta da ciclovia e em algumas outras. Eu vou entrar em contato com Marcílio, que é sempre muito atencioso e competente, para irmos juntos lá, no Parque do Sol, para tentar resolver essa situação. Por fim, hoje foram aprovados alguns requerimentos de nossa autoria, relacionados à pavimentação de rua, todas na região de Gramame. Foi um pedido do padre Jaildo, uma pessoa pela qual temos um carinho, um grande líder daquela região, que foi a Rua



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Antônio Isaías da Costa, a Rua Francisco Tereza de Carvalho, e em especial na Rua Doutor Marcos Zaguel. Então, pedi uma atenção especial, tive reunião com moradores, com o padre Jaildo, com o amigo Gilmar Batista, e agora estamos fazendo essa solicitação para o secretário Rubens, para que venha ser executado o quanto antes. Por hoje é isso, senhora Presidente. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Subo à tribuna hoje primeiro, quero parabenizar o vereador Marcos Henriques pela abertura ontem da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente. Frente Parlamentar que eu fiz questão de citar ontem, que Vossa Excelência, durante esses 8 anos de mandato, deu dimensão, deu tamanho e tratou desse tema nesta Casa com muito respeito e atenção. Fiquei muito feliz ontem ao ver cinco colegas vereadores participando com vontade de contribuir. Vereador Odon, falo isso da mesma forma que eu falei ontem na frente de todos, essa Frente Parlamentar não tem cor partidária, não tem governo nem oposição. Claro que haverá desdobramentos políticos, mas tenham certeza de que, em todos os temas discutidos dentro da Frente Parlamentar, o meu desejo é que busquemos soluções reais para diminuir os problemas que enfrentamos hoje em nossa cidade com relação às crianças e adolescentes. Inicia-se desde o tratamento de um pai e uma mãe, muitas vezes com sinais de negligência, que vemos nas ruas da nossa cidade. Observamos crianças pedindo dinheiro em sinais, nos braços dos pais, ou às vezes, por falta de vagas em escolas e creches, falta de cuidadores para crianças especiais, e pela ausência de políticas públicas adequadas. Realmente, é necessário olhar para as crianças e adolescentes com mais atenção. Ontem, vereador Marcos ia fazer, mas farei agora, um apelo para que a Frente Parlamentar possa construir uma pauta para que possamos discutir a nível nacional, inclusive, com o presidente Hugo Motta, para que possamos contribuir no fortalecimento de políticas públicas que ajudem as crianças e adolescentes do nosso país. Fica aqui o meu registro, primeiramente, de parabenizá-lo por defender essa bandeira, por levantar essa causa durante todo esse tempo. Tenho satisfação e orgulho de fazer parte dessa Frente Parlamentar, e reafirmo meu compromisso de que faremos com que essa Frente Parlamentar seja algo que realmente alcance seus objetivos”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Primeiro quero parabenizar o vereador Marcos Henriques por ter a iniciativa e já vem trabalhando há tempo nessa Frente Parlamentar, mas quero dizer que não estive presente ontem, e vou falar também pelo vereador Fábio, que a gente estava conversando aqui, porque a gente não sabia, porque, se eu soubesse, eu estaria presente lá. Então parabéns e agradecer por estar defendendo, nesses 8 anos de mandato, a criança e ao adolescente”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Apenas dizer que foi convidada a Frente. Logicamente que Vossa Excelência levantou um tema importante agora, que era para ter chamado todo mundo. Mas eu fiquei muito feliz que a Frente Parlamentar esteve lá, ouvimos a rede de proteção da criança e adolescente, foi muito bacana”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sr.^a Presidente, senhores vereadores, mesmo sabendo da nossa ordem do dia, eu não poderia jamais deixar de justificar ao vereador Marcos Henriques a denúncia que ele acaba de fazer em relação ao ginásio do Gervásio Maia. Eu tive a preocupação de, enquanto Vossa Excelência falava, manter contato com o nosso colega Zezinho, que é secretário, e ele me disse que Vossa Excelência já tinha estado lá ontem com ele, que conversaram e ficaram de fazer uma visita, e que já existe, dentro do orçamento, cerca de 30 campos de futebol, a exemplo do que está sendo feito no campo da Graça, a exemplo do que está sendo feito no campo da Alvorada, a exemplo do que se fez



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

no Funcionários II, onde a Prefeitura adquiriu dois terrenos e construiu dois campos de futebol que servem para escolinhas. Essa mesma denúncia foi feita pelo então vereador Zezinho do Botafogo, nesta tribuna, e ele trouxe as imagens. Então, a situação de caos é muito antiga e tem sido uma constante da nossa Secretaria em melhorar. Mas Vossa Excelência sabe como é a lei de licitação, que não é apenas para aquele ginásio, que não é apenas para aquele campo de futebol. Nós temos que fazer dentro do campo geral. Então, é uma preocupação do governo Cícero Lucena também com o esporte amador, criando, inclusive, a Fundação que vai ser gerida, está sendo gerida pelo nosso Kaio, a intervenção que ele está fazendo e aquela ingerência com o Clube Astrea. Então, o esporte tem sido uma tônica dentro da nossa administração, do prefeito Cícero Lucena. E, mais ainda, a escolha de um futebolista. Quem é que não sabe da dedicação, do carinho que Zézinho tem pelos campos de futebol da periferia? Foi uma bandeira que ele levantou, e, logicamente, dentro da Secretaria, ele irá trabalhar e levar estas questões ao prefeito Cícero Lucena. Em breve, nós estaremos entregando a grande Arena da Graça, porque a Graça é do povo. Então, pode ter certeza, vereador Marcos, que é uma atenção especial do vereador e secretário Zézinho do Botafogo com relação ao campo, e, em breve, teremos grandes novidades acerca do Gervásio Maia também. Obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu não poderia deixar de me fazer presente aqui, nessa tribuna, para aplaudir o pastor José Carlos de Lima, presidente da Assembleia de Deus aqui, em João Pessoa, que foi escolhido, por votação de aclamação, ao cargo de primeiro vice-presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil. Uma solenidade que ocorreu no dia 21 de abril, em São Paulo. E a importância desse caso, dessa eleição, se dá pelo fato de que a Convenção das Assembleias de Deus no Brasil reúne, somente, 7 milhões de membros, e tem quase 115 anos. Isso é muito importante, vereadores. Um paraibano, simples, e ele chegar a galgar esse patamar a nível nacional. Quero também estender aqui os nossos parabéns ao pastor Agábio Nascimento, pela recondução de membro do Conselho Nacional da Juventude, e do pastor Claudimar Lima, pela nomeação como membro do Conselho de Relações Públicas da CGADB. É uma vitória para a Paraíba e é um reconhecimento nacional desses pastores, inclusive, da igreja que eu faço parte, que é a Assembleia de Deus. Mas, porém, o assunto que me traz aqui, principalmente, é o roubo dos velhinhos. Não podia deixar de falar sobre isso, porque isso é absurdo. Eu vou até ver se minha mãe está sendo roubada pelo irmão de Lula. O irmão de Lula perdeu a boquinha do imposto sindical que, em 2017, foi proibido, aí agora: ‘vamos roubar os velhinhos’. Gente, velhinhos de toda João Pessoa e Paraíba: vão lá no *Meu INSS*, vejam se vocês não estão sendo roubados com 10, 20, 30 reais, esses descontos que vocês não pediram. Mas olha, como sindicalista é — não, nem todos, estou tirando, aqui, Marcos, porque tem alguns sérios, mas a maioria dos sindicalistas são fominha por mensalidadezinha. E agora, não querem mais mensalidadezinha de quem concorda, não: vão lá falsificar assinatura. Agora, gente, para você entrar no *Meu INSS*, é uma burocracia. Infelizmente, depois que meu pai faleceu, minha mãe só conseguiu a pensão dela depois de dois anos. Imagina se ela fosse esperar para comer depois de dois anos? Nem o que tinha de direito ela conseguiu, só depois de muitas tentativas, que ela conseguiu a pensão. Agora, para arrancar 10, 15, 20 reais dos velhinhos, dos idosos...”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Milanez, na sua Frente Parlamentar do Combate à Corrupção, está um tema aí, acabou de ser falado, quantas pessoas, quantos velhinhos, pais, o meu próprio pai, de repente, não está sendo furtado — não posso falar roubado —, através de sindicatos ruins? Com certeza, como a Eliza falou, tem alguns que devem fazer um trabalho, mas em grande parte está acontecendo isso no Brasil. Então, o irmão de Lula Lá, Lula Lá, o presidente, dirigido por ele, investigado por uma grande fraude de bilhões. Escutem só, uma das maiores fraudes que está

acontecendo no Brasil. Vocês têm que escutar isso bem, não é pouco dinheiro, não. Seu pai, sua avó, sua mãe vão pagar um preço caro. A gente já escuta, que o próprio governo assumiu, que, em 2027, tudo vai estar acabado com a inflação. Imagine com esse problema grande com as pessoas que estão sendo furtadas, porque não assinaram lá e esse dinheiro ter saído. Isso é a primeira pauta. A pauta agora é local, porque nós ficamos aqui até meio dia discutindo pautas municipais. Marcos fica aqui, Milanez fica, Guguinha fica, alguns poucos ficam. Projeto de indicação, indicando ao prefeito de João Pessoa tomar uma atitude, já que não foi tomada, para dar uma isenção do pagamento da retribuição pecuniária de uso aos permissionários do mercado público de Mangabeira, que pegou fogo. Temos que tomar uma atitude aqui, nessa Casa. Também proponho aqui a implementação de um programa de auxílio emergencial para esses comerciantes que perderam tudo. Então, o poder público, o poder municipal tem que agir para ajudar essas pessoas. Não foram eles que votaram na gente, Eliza? Então é uma coisa simples: pegar lá meia dúzia de comerciantes e abonar deles a taxa que eles pagam no mercado público de Mangabeira e também implementar um auxílio emergencial, enquanto eles não conseguem voltar a trabalhar e ganhar dinheiro. Então, essa Casa tem responsabilidade, a gente tem que agir, eu peço que os vereadores peguem essa indicação, estou jogando no colo do prefeito, para ele trabalhar junto a sua Secretaria, não é um custo alto, a gente, de repente, ajudar os mais necessitados. Então está aqui um trabalho feito de fato para quem está precisando, para quem teve seu comércio incendiado ali, em Mangabeira, para que tenha isenção da taxa que eles pagam e que tenha também implementação de um auxílio emergencial para você, que perdeu tudo e está desesperado. Soube que um comerciante perdeu mais de 400 mil reais de mercadoria, juntando o prejuízo do box, e se todo mundo ajudar, a gente vai conseguir fazer com que essa família, que aquele comerciante sustenta, consiga viver cada vez mais".

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: "Queria parabenizar a ação da Secretaria de Infraestrutura, em nome do prefeito Cícero e também do secretário Rubens, com relação à pavimentação asfáltica da Avenida João Câncio, no bairro de Manaíra, uma solicitação feita pelo nosso mandato, com um requerimento apresentado ainda no início do ano, e no final da legislatura passada nós já tratávamos sobre esse tema. É uma importante via, que tem um fluxo significativo, que leva todas as pessoas, todos os veículos, até o Retão de Manaíra e uma avenida extremamente comercial, no bairro de Manaíra. A demanda, por conta dos comerciantes, já era gritante, nós apresentamos aqui essa solução e a Prefeitura faz melhor: a Prefeitura faz, inclusive, o rebaixamento e a colocação dos novos meios-fios. E, inclusive, é desejo dos comerciantes que possa ser feita também a calçada, para que a gente possa deixar aquela avenida padronizada. Já fizemos aqui a apresentação de solicitação de igual iniciativa em vários outros pontos da cidade de João Pessoa. E, faltando ainda o tempo acordado, eu queria me acostar ao pronunciamento dos vereadores aqui que me antecederam, a vereadora Eliza e também o vereador Fábio Lopes, sobre a importância de uma investigação realizada para mostrar à população do nosso país os culpados. Se todos nós, qualquer um de nós aqui, sairmos agora a uma agência do INSS, nós vamos observar a peregrinação, a humilhação que passa o cidadão para requerer a sua aposentadoria, e a dificuldade que é para conquistá-la, depois de ter dado o seu suor e a sua contribuição para o país. Então, esse crime de lesa-pátria, esse crime tem que ser investigado, desvendado e desnudado, para que a população tome conhecimento. É, no mínimo, uma falta de respeito por aqueles que tanto fizeram, que são os aposentados, pelo nosso país, pela nossa nação. Então, é importante demais que esse tema realmente venha a público. Muito obrigado".

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: "O meu pronunciamento hoje aqui é no sentido de parabenizar uma iniciativa e um evento que ocorreu na última terça-feira, em comemoração ao Dia da Terra de

2025, onde o prefeito Cícero Lucena, o Ministério Público Estadual, esta Casa, a Câmara Municipal, estiveram no Parque Arruda Câmara, na nossa Bica, justamente para aderir a um projeto que é induzido pelo Ministério Público do Estado da Paraíba, para o plantio de muito mais árvores na nossa cidade. Nos últimos dias, essa cidade, através da imprensa e de rádios, vem tendo uma repercussão, mas tem que se dizer a verdade sobre esse tema. É que João Pessoa teve uma redução de 25% na sua arborização. Mas olhe só, vereador Milanez, líder da oposição, se a gente for verificar os dados são do Censo de 2022, colhidos em 2020. Raciocinando friamente, o que ocorre, é que a partir do próximo Censo, a Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria do Meio Ambiente, terá números muito mais positivos e vai, sim, recuperar tudo que foi perdido nesses anos de 2020, principalmente naquele ano de pandemia. Os vereadores que participam de inaugurações das vias públicas nas novas pavimentações da Prefeitura, sabem que em todas as ruas estão sendo plantadas árvores. Então, a Prefeitura de João Pessoa está de parabéns e a recomposição desses 25% já deve estar bem mais avançada, vai ter esses sinais nos próximos censos, e acredito que o Ministério Público Federal está de parabéns, a Câmara Municipal está de parabéns, e a Prefeitura também, justamente por estar preocupada com esse tema tão importante que é o meio ambiente na cidade de João Pessoa”.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: MP 65/2025

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: DISPÔE SOBRE A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Eu já fiz uma denúncia formal ao Tribunal de Contas sobre a criação de cargos, algo em torno de mais de 2.500 cargos criados de janeiro para cá, através de Medida Provisória em todas as secretarias do governo. Depois que o governador João anunciou um concurso público na Educação de duas mil vagas, parece que se anunciou um concurso que parece que vai ser feito de 500 vagas. Mas, de fato e de direito, o que existe é um trem sem alegria, de medidas provisórias encaminhadas criando cargos e funções à livre nomeação do gestor de plantão. Eu tenho um compromisso de continuar votando contrário a esse tipo de matéria, até porque eu já, no meu CPF, fiz uma denúncia formal ao Tribunal de Contas e irei anexar a denúncia mais essa Medida Provisória que acaba de chegar para ser votada na manhã de hoje”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Declaro também meu voto contra sempre qualquer aumento de Estado, vamos votar sempre contra essas medidas que vão inflar a máquina pública, isso vai faltar o dinheiro no final, no consumidor. Vamos fazer uma oposição séria e forte nesse tema, não tem como estar toda vez aumentando secretarias, cargos, colocando lá pessoas, vamos fazer isso aqui de forma bem coerente, explicar à população que todo o dinheiro que a máquina pública consome, ele sai do seu bolso. Fazemos a nossa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

declaração de voto contrária à essa Medida Provisória”. O Sr. vereador Marcos Henrques disse: “Nós presenciamos aqui, no começo dessa legislatura, até agora, a criação de várias secretarias, desmembramentos, onde você poderia reforçar as gerências, você simplesmente cria outra secretaria com estrutura tamanha. E o que nós estamos vendo aqui também é um aumento em uma estrutura. E o pior de tudo, sem dizer para que serve, sem dizer o que é que vai melhorar a vida do cidadão, o que é que vai melhorar a Secretaria de Infraestrutura com essa mudança. Eu acho que esse tipo de coisa deveria ser precedido de uma audiência pública para que o Prefeito, o Vice-prefeito viessem aqui dizer que pretendem aumentar a secretaria porque nós vamos ter essa área, vamos melhorar aqui e acolá. E o que a gente percebe até agora é uma criação exacerbada de secretarias que, até agora, não mostraram para que vieram”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Só para dizer ao vereador Milanez que na mensagem da própria medida provisória aqui, não está se criando apenas cargos e mais cargos, como diz o vereador Milanez. No caso da Secretaria de Educação, foram 90 cargos. A Prefeitura cresceu ou não cresceu? Nós temos que primar pelo princípio da eficiência. Como é que nós vamos dar uma assistência melhor à população sem ter servidores capacitados e à altura? Então, veja, secretário executivo já existe. Tem chefia de gabinete? Tem. Então, está apenas regulamentando e criando poucos cargos, e não o que Vossa Excelência está dizendo que é trem da alegria. Assistente de contratação? Seis, para exatamente dar essa eficiência. Por exemplo, eu estive na Secretaria de Finanças da Prefeitura, e o secretário estava em polvorosa pelo pouco número de servidores para dar certidões, e era algo extremamente urgente. Há a necessidade. Então, a Prefeitura não está, nesta medida provisória, criando ‘trem da alegria’, de forma alguma. Está ratificando aqueles já existentes, criando poucos cargos dentro da própria secretaria, para obedecer, como já disse e repito, ao princípio da eficiência. Apenas isso”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Eu quero me acostar aqui no pronunciamento, na fala do líder do governo, que, justamente, a fala do líder vem de encontro a quem teve uma experiência recente na Secretaria do Desenvolvimento Urbano de João Pessoa. Nós encontramos uma organização funcional na Prefeitura totalmente destroçada, onde prestadores de serviços eram chefes sem ter o cargo, eram prestadores de serviço, e encarregados de mercados públicos, de shoppings populares, de cemitérios, enfim, de tantas outras funções dentro da Prefeitura. E esse projeto que está sendo discutido hoje é justamente para termos uma organização. Então, nós temos que ter essa visão dentro da gestão pública. Houve uma reorganização inicial, e agora está tendo justamente o complemento desta reorganização administrativa, para que a cidade de João Pessoa tenha os seus ganhos. Não tem nada, absolutamente nada a ver com cargos. Até porque a Prefeitura de João Pessoa tem diminuído drasticamente o número de prestadores de serviços, justamente porque muitos desses prestadores já tinham as suas funções determinadas na gestão e agora estão apenas ocupando os seus cargos. Então, dizer ao vereador Milanez que realmente é apenas uma reestruturação. Não é um trem da alegria, é justamente alegria para a cidade de João Pessoa, porque está melhorando a gestão pública. E eu tenho certeza absoluta que esta Casa vai aprovar aqui, na sua grande maioria. E só vai ficar de fora quem não tem uma grande experiência em gestão pública, quem não sabe que isso é apenas uma arrumação administrativa dentro de várias secretarias, como houve com a Secretaria da Educação. Muito obrigado”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Eu quero me acostar à fala do vereador, do líder Odon e do ex-secretário e líder aí, nosso secretário Fábio. E fazer esse alerta, vereador Marcos Henrques e o vereador Milanez também, o que acontece é que quando Milanez cita dois mil cargos, vereador Marcos Henrques, quando a Secretaria de Educação encaminhou à Câmara Municipal, encaminhou a planilha de todos os servidores, efetivos ou não, na sua pasta, na pasta da Educação, que é uma totalidade de 1.260 servidores, hoje, na Secretaria de Educação. E quando ela aumenta, quando ela solicita o aumento aqui, vai exatamente para 3.400 servidores. Aumentaram aqui 80 servidores e esses 80 servidores estão distribuídos no Conselho Cultural, lá de Mangabeira, que foi

criado, mas que não tem cargos definidos, como colocou bem o secretário aqui, vereador Fábio. O Conventinho terminou as obras agora, passou sete anos parado, fechado, tem que ter. Dezoito escolas que vieram do estado, mas dentro dessas dezoito, você tem que ter, são efetivos. Secretário, diretor executivo e diretor são pessoas de carreira, funcionários de carreiras também. E o Conselho Municipal, vereador Marcos Henriques, foi criado lá em mil novecentos e tanto e que, na verdade, o Conselho Municipal fiscaliza não só a nossas escolas municipais, mas também as escolas privadas. Inclusive, eu estava acompanhado do vereador Bosquinho quando nós tivemos essas informações recebidas pela secretaria América. Nada mais do que 80, 80 novos cargos criados para os que estavam parados sem direções. Exatamente isso aqui”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 12; contrários: 3 (Fábio Lopes, Milanez Neto, Marcos Henriques; abstenções: 0; ausentes: 13.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovada a medida em discussão e votação única.

Declaração de voto: O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente, eu vou acreditar aqui na palavra do líder Odon, até porque eu tenho muita atenção pelo vereador Odon, mas nós passamos aqui 15 dias fazendo a discussão, e nem a bancada de governo conseguiu compreender quantos cargos estavam sendo criados naquele projeto de lei. Como em nenhum projeto de lei, nenhuma medida provisória que foi encaminhada para cá, ninguém consegue saber quantos cargos e qual é o valor de salário — nem muito menos para onde vai. Eu espero que o Tribunal de Contas, na auditoria da denúncia que foi formalizada lá, possa trazer essa informação com precisão. A única matéria que eu consegui compreender aqui na Casa foi a matéria trazida pela Procuradoria, que criou uma nova Procuradoria Adjunta e cinco ou seis funções a mais. Essa daí, inclusive, veio com salários. As demais, realmente, vereador Fábio Carneiro, foi um trem sem alegria. E como eu fico feliz em ver Vossa Excelência trazendo um debate sobre a Sedurb, que aí eu farei com mais qualificação daqui a pouco, inclusive comemorando o aniversário de Mangabeira com um incêndio no mercado”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Odon, em alguns momentos nessa Casa, a direita e a esquerda se unem até para votar contra a gestão. Vereador Milanez, eu estou muito atento a essa denúncia que Vossa Excelência fez ao Tribunal de Contas e espero que Vossa Excelência traga essa decisão do Tribunal de Contas para que seja lida aqui. Nada mais do que isso. O Conventinho passou sete anos, vereador, parado, sete anos. Eu fiz parte, com Vossa Excelência, dessa gestão, passou 7 anos parado. Queria entregar um Conventinho à cidade, um projeto histórico, sem cargo, sem direção, sinceramente, Marcos Henriques, é voltar ao passado, é votar contra a gestão mesmo. E um único box que pegou fogo em Mangabeira, nós somos solidários ao cidadão, mas é um único box. Não foi a Prefeitura que botou fogo lá no box de ninguém, não”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu comprehendo e como comprehendo o seu papel aqui dentro dessa Casa. Digo sempre: a democracia tem dois pilares. Então, Vossa Excelência sustenta o outro pilar, mas eu vou responder à Vossa Excelência quanto vai ser o salário de cada um. Está aqui, na própria Medida Provisória, DAE3, basta ir lá e saber quanto é, DAE2, DAS3, DAE3. Então, está definido na própria Medida Provisória encaminhada aqui. Todos os cargos, eles especificam qual a composição de salário e de onde vai ser retirado. Então, para mim, não há qualquer mistério, está bem claro, dentro da própria Medida Provisória, explicando toda a hermenêutica do projeto. Eu fico muito tranquilo em votar, pela transparência, e volto a dizer: graças ao princípio da eficiência, que nós precisamos de mais servidores na casa”

ITEM 02: PLO 1993/2024

Autoria: Vereador Valdir Dowsley – Dinho



Assunto: ALTERA A EMENTA, O ARTIGO 1º, O ARTIGO 2º E ARTIGO 3º DA LEI Nº. 12.321, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2012 QUE DISPÕE SOBRE SEMANA MUNICIPAL DO AUTISMO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 13.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 03: PLO 2056/2024

Autoria: Vereador Guga Pet

Assunto: VEDA A NOMEAÇÃO DE BENS E LOGRADOUROS PÚBLICOS COM NOME DE PESSOAS CONDENADAS POR CRIMES DE VIOLENCIA CONTRA A MULHER NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 13.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Apreciadas em bloco as seguintes matérias:

ITEM 04: PLO 2131/2024

Autoria: Vereadora Eliza Virgínia

Assunto: INCLUI EM CALENDÁRIO OFICIAL O DIA 18 DE JUNHO COMO SENDO O DIA DO JAPÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 05: PLO 2132/2024

Autoria: Vereadora Eliza Virgínia

Assunto: INCLUI EM CALENDÁRIO OFICIAL O FESTIVAL DE CULTURA JAPONESA “OKINAWA” NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 06: PLO 2193/2024

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto

Assunto: DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS OU PERMISSIONÁRIAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS, DE TELEFONIA, TV POR ASSINATURA E INTERNET, A REALIZAR A REMOÇÃO E O DESCARTE DOS FIOS DE CABEAMENTO, APÓS O CANCELAMENTO DO SERVIÇO PELO USUÁRIO, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

A Presidente lembrou ter realizado uma CPI sobre o assunto tratado no projeto votado e que, além dos problemas das linhas telefônicas com os clientes, foi a questão da poluição visual e sujeira causada pelos fios. O Sr. vereador Odon Bezerra disse acreditar ter que fazer uma CPI para discutir a problemática dos cabos em excesso nos postes da cidade.

ITEM 07: PLO 2253/2024

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO DO PAINTBALL COMO ESPORTE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 08: PLO 10/2025

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: PROÍBE A INSTALAÇÃO DE CÂMERAS OCULTAS OU QUAISQUER DISPOSITIVOS SECRETOS DE CAPTURA DE IMAGEM E ÁUDIO EM CÔMODOS PRIVATIVOS DE HOTÉIS, POUSADAS, UNIDADES HABITACIONAIS VOLTADAS AO ALUGUEL POR DIÁRIA OU TEMPORADA E DEMAIS ESTABELECIMENTOS CONGÊNERES NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 09: PLO 40/2025

Autoria: Vereador Guga Pet

Assunto: INSTITUI A CAMPANHA “EU FREIO PARA ANIMAIS” NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 10: PLO 45/2025

Autoria: Vereador Guga Pet

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, “O CARNAVAU PET”.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “A classe política passa por um de seus piores momentos de desgaste de que eu tenho conhecimento. Todos os locais que frequentamos, sempre somos questionados, e ações, gestos, palavras, tudo hoje é motivo de muito questionamento. E a imprensa e a população, como um todo, têm conhecimento destes atos, destas ações. Temos nos destacado como a capital que criou uma policlínica pet, um hospital pet. Já é compromisso da gestão do prefeito Cícero a construção de uma nova unidade hospitalar para animais no bairro de Mangabeira. Nada contra, nós apoiamos algumas iniciativas da causa, mas a gente precisa ter o zelo, a gente precisa ter uma atenção, um cuidado com esse excesso. Já foi falado aqui até em SAMU pet, e a gente sabe que o SAMU é uma iniciativa do governo federal, não teríamos a capacidade de fazer tal criação. E aí a gente precisa ter o zelo e o cuidado para o engraçado não se transformar no ridículo. Então, essa é a nossa fala: para que a gente possa ter esse zelo, para que essa fala não possa ridicularizar todos nós”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Acho que, depois do que falou o vereador Bosquinho, eu não precisava dizer mais nada. Parabéns, vereador Bosquinho. As políticas públicas feitas pela Prefeitura para os animais são visíveis, como Vossa Excelência falou. A gente só precisa ter uma cautela. A cidade está olhando para a Câmara Municipal de João Pessoa, e aí vêm os contribuintes, aqueles que pagam os impostos, eles olham para gente e dizem: ‘Tá, e a política para a nossa cidade? E a melhoria que a gente pode fazer para a escola e para a saúde?’ Então, a gente tem o respeito às bandeiras de cada vereador, mas eu concordo plenamente com as palavras do vereador Bosquinho. A gente não pode inverter a polarização. Essa Casa de Leis é feita para proteger a cidade de João Pessoa como um todo, e a gente não pode esquecer do humano e colocar no seu lugar o animal. A política para o humano é essencial para que o animal seja preservado. Então, parabéns ao vereador Bosquinho, e acho que fica aqui uma reflexão para todos nós”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Primeiro, quero parabenizar o vereador Bosquinho. Acho que a gente tem que cuidar, realmente, dos animais, mas primeiro a gente tem que cuidar dos humanos, porque quem é que vai cuidar dos animais se os humanos não estiverem bem? Então, parabenizar você, claro. Acho que as iniciativas que hoje tem para a causa animal são louváveis, tem que dar parabéns, tem que parabenizar não só o meu amigo vereador, e hoje secretário, Guga Pet, como também a Prefeitura Municipal de João Pessoa, por tudo que vem fazendo: Hospital Pet, Clínica Pet, Castramóvel. Mas a gente tem que também olhar para os humanos, e eu aproveito e peço, mais uma vez, a esta Casa, que a gente olhe de verdade para a saúde”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pública de João Pessoa, para melhorar, ter um atendimento humanizado e a gente poder, realmente, fazer com que a cidade de João Pessoa tenha uma saúde da qual a gente possa dizer que está de parabéns". A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: "Começando pela égua da Janja lá, do Rio Grande do Sul, onde ela deu mais visibilidade a égua do que as próprias pessoas que estavam morrendo na enchente, a gente está vivendo uma mudança de comportamento e uma inversão de valores muito grande. O ovo da tartaruga, por exemplo, vale mais que a vida humana do nascituro. A gente vota. As pessoas querem votar pelo aborto, mas querem proteger os ovos de tartaruga. Tem que ser feita a proteção, mas sem se dar o maior valor do que a outra coisa. Mas nós votamos aqui o freio para animais, agora estamos votando o Carnavau, é o Carnavau. É porque o Carnavau é com u, no final, Carnavau, Carnavau. Eu estou com outro projeto também para dar o parecer, até está havendo muito projeto de animal para mim: 'uma instituição do cartão de identificação do protetor independente de animais do município de João Pessoa'. Eu acho que eu já fiz uns três ou quatro pareceres de animais. Aí eu estou brigando com a minha presidente, presidente Jailma, porque já tenho bastante pareceres de animais. Então, assim, sabemos da proteção, inclusive, eu tenho minha cachorrinha, que é do meu filho, da minha norinha, Amorinha, que amo, adoro ir para restaurantes que são restaurantes de pets, mas isso aí, gente, é da própria condução. A gente tem que ter cuidado. Inclusive, o Lula está criando o RG. Daqui a pouco, cachorro vai ter que pagar imposto de renda também, porque se eles estão entrando no testamento das pessoas como dependentes, vai entrar como dependente, gente. Cachorro, vai entrar como dependente, então a gente tem que ter muito cuidado. Realmente, animais vão ter mais valor do que gente. Então, assim, só para a gente dar mais um freio nas legislaturas, porque eu acho que realmente eles já são bem assistidos e todo mundo ama os pets, mas a gente não pode colocar o sistema e toda legislação e a Prefeitura quase priorizando mais pets do que pessoas. Obrigada". O Sr. vereador Marcos Henriques disse: "Pessoal, vamos falar sério. O que é que o dono de um pet quer? Quer que tenha um veterinário, quer que tenha um banco de ração, aqueles que não podem. O que acontece hoje? Criou-se uma clínica que se diz que é um hospital, onde vários animais morrem na porta do hospital, morrem na porta do hospital, que eu mesmo já relatei aqui. Então o que a gente tem que focar é no bem-estar animal, o bem-estar. E aí eu concordo com o que Bosquinho falou, a questão da gente também não se exceder, porque aí fica desgastante para a Câmara Municipal. Sem querer desmerecer o projeto do Carnavau, no entanto, eu acho que a gente tem que focar mais nas reais necessidade dos pets". O Sr. vereador Milanez Neto disse: "Presidente, eu queria também aqui fazer um registro da coragem do vereador Bosquinho. Enfrentar um tema que, muitas das vezes, a gente vive num país e numa região Nordeste, aonde a saúde pública de humanos ainda é muito deficitária. E é real. Só basta a gente ir no PSF. O vereador Guguinha fez isso com muita propriedade e compreender qual é a realidade da saúde pública para pessoas. Quando você vai aos Cras, você compreende também qual é o tipo de assistência que as pessoas humanas têm. A gente evoluiu muito na pauta animal ao longo de quatro anos e aqui eu tenho que fazer esse reconhecimento. O hospital não é hospital, concordo, mas é uma clínica onde não tinha nada, até então. Precisa se registrar, precisa se registrar. O banco de ração hoje é uma realidade, é, precisa se fazer o registro. Teve participação de várias pessoas em relação a isso? Teve. Inclusive, eu faço aqui o registro da teimosia, da insistência, da persistência do vereador Guga, ao longo do seu mandato, na condição de vereador nesta Casa. Mas nós não podemos perder a essência da seriedade precisa ser levada a um tema desse tipo. A gente, quando vai discutir Carnaval Pet, as pessoas que nos assistem não vão nos respeitar, não vão compreender uma Casa, com a quantidade de problema que nós temos, e aí me permita, eu vou citar três grandes problemas que o país hoje vive: a maior crise da história do INSS, pouco importa, vereador Marcos, se é o governo do PT, do PL. É a maior crise da história do INSS. É fato, e eu estou discutindo aqui, ao meio-dia, o Carnavau Pet. Realmente, as pessoas que estão lá fora não conseguem compreender e

respeitar uma pauta de discussão desse nível. Eu, pessoalmente, vereador Odon, não votaria a matéria. Acho, inclusive, que a gente precisa ser mais criterioso nas comissões, principalmente nas Políticas Públicas para que a gente faça essa discussão mais na comissão do que até mesmo no plenário, para que a gente possa fazer uma peneira do que a gente trará ao plenário”. Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, a CCJ, Vossa Excelência faz parte, ela analisa dois critérios, então esses critérios são objetivos e nós não podemos entrar no mérito, nesse mérito aqui, no plenário. E também, a CPP pode...”. O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Bosquinho, eu fiquei muito feliz em você levantar uma pauta que a gente aqui, como vereadores, devemos ter mais respeito. A causa animal é uma causa nobre. Eu tenho o meu cachorrinho, gosto muito dele, mas existem situações que a gente precisa analisar. A gente sabe, foi criado o castramóvel, foi criada, aqui no Mercado Central, como a gente sabe, que não tinha para onde aquelas pessoas humildes levassem seus animais, tem também o hospital. Agora, a gente precisa aqui também falar de situações que estão acontecendo na nossa cidade, como eu venho dizendo, a questão da violência. Eu venho conversando com a nossa Adriana Lobão, para levar pra fazer cirurgia de vesícula e a gente discutir uma situação dessa aqui, enquanto tem tantas coisas mais importantes pra discutir”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 00; contrários: 14; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou rejeitado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 11: PLO 58/2025

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: PROTEGE LOCAIS DE DESOVA DE TARTARUGAS-MARINHAS A PISCINAS NATURAIS COM A PROIBIÇÃO DA PESCA COM REDE NA ORLA MARÍTIMA DE JOÃO PESSOA

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A discussão sobre esse projeto de lei, muitas vezes, se traz a questão de ser de ordem de direito marítimo. Na realidade, não: isso se trata da preservação do nosso espaço de controle ou de proteção dentro de rios e mares. O projeto de lei, ele não impede a pesca por rede. O que o projeto de lei impede são as redes de emalhe dentro dos canais em que os animais marinhos passam, o que é uma grande covardia. Na terça-feira, a vereadora Eliza trouxe o testemunho ocular: uma tartaruga que, segundo ela, era de mais de um metro, sem uma das barbatanas. Em razão disso, uma das suas nadadeiras, decepadas, provavelmente, ou por um animal ou por uma rede de emalhe. As redes de emalhe são aquelas redes longas, que eles colocam ao lado do canal para fazer a captura dos peixes, de tartarugas. Há pouco tempo, a gente viu um vídeo, onde foram mais de sete tartarugas expostas e mortas. Então, o que a gente traz aqui é a proibição de redes de emalhe nesses canais. Essa pesca que é predatória, que pega todo o tempo tartaruga, de animal marinho, e que os leva à morte. Então, esse projeto de lei, inclusive, já foi aprovado aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, ele volta de novo. Não se trata de direito marítimo, trata-se de um direito subsidiário e que a gente tem a obrigação de proteger esses animais, principalmente dessa armadilha, onde tem um canal ali, no Bessa, onde as tartarugas passam e, ali, elas são facilmente presas por essas redes de emalhe. Então, as redes de arrasto e outras redes não serão proibidas. As redes de emalhe em canal, essas, sim. E vamos lembrar: o canal está dentro da zona de proteção da Prefeitura, e não da União”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 10; contrários: 00; abstenções: 04 (Milanez Neto, Marcos Vinícius, Bosquinho, Luís Padaria); ausentes: 14.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente, eu não quis fazer a discussão da matéria porque eu preferi declarar o voto. Eu me abstive da discussão exatamente por entender que realmente é matéria exclusivamente da União. Eu tenho esse entendimento, não queria atrapalhar a aprovação da matéria, mas eu tenho essa convicção de que é matéria do Governo Federal, de cunho federal, e por isso eu me abstive, não por outra razão. Também pediria a Vossa Excelência para que as três últimas matérias, que são declarações de utilidade pública, fossem colocadas em bloco, e pedir já também a prorrogação da sessão”.

Apreciadas em bloco as seguintes matérias:

ITEM 12: PLO 63/2025

Autoria: Vereador Marcos Vinícius

Assunto: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, BENEFICENTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 13: PLO 79/2025

Autoria: Vereador Tarcísio Jardim

Assunto: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA (ADP), E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

ITEM 14: PLO 87/2025

Autoria: Vereador Tarcísio Jardim

Assunto: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A FEDERAÇÃO PARAIBANA DE LUTA OLÍMPICA (FPBLO), E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Mais uma vez, bom dia aos vereadores e vereadoras, a galeria, TV Câmara e Rádio Câmara. Eu trago hoje três assuntos nesse Grande Expediente. O primeiro é que na última sessão que tivemos aqui, nessa Casa, eu trouxe a questão da ida do jogo do Flamengo para o Maranhão. E por eu ter trazido esse assunto, tentaram distorcer a minha fala aqui dizendo que eu estava criticando o Botafogo ou a torcida. Jamais, até porque o Botafogo pertence a cidade de João Pessoa. E eu pergunto mais, eu pergunto: qual o torcedor do Belo que não tem outro time a nível nacional? Vários. Eu mesmo. Eu não nego e nunca neguei que sou torcedor do Flamengo, no Rio de Janeiro. E aí tentaram distorcer, dizer que eu estava defendendo o Flamengo. Não! Até porque eu concordava que a torcida do Flamengo tivesse apenas, vereador Milanez, 10%, como o Botafogo fosse jogar no Rio de Janeiro ia ter apenas 10% da sua torcida. Agora, a SAF, que colocou 40%, e aí disse que foi a Polícia Militar. O coronel Sérgio negou que nenhum momento solicitou a SAF do Botafogo, 40%. Depois a SAF colocou a culpa do Procon, onde o Procon somente solicitou explicações dos valores dos ingressos. E depois, por último, quis colocar a culpa nos políticos. E aí eu pergunto ao vereador Odon, ao vereador Marcos Henriques, a vereadora Eliza, a vereadora Jailma, ao vereador Fábio, ao vereador Bosquinho, ao vereador Fernando Milanez, ao vereador Fábio Carneiro se algum de vocês foi a SAF do Botafogo solicitar cortesias. Porque o que ela passou, a SAF, foi que os políticos tinham solicitado cortesia para o jogo do Flamengo e eu pedi que a SAF desse nome aos bois. Se houve pedido de cortesia, diga quem foram os políticos. Agora não tente distorcer o meu discurso nessa Casa. O que eu falei aqui foi dizer que a cidade de João Pessoa perdia e perdeu mais, perdeu mais, perdeu de mostrar que João Pessoa tem torcida, sim. Perdeu que o Belo podia lotar o Almeidão contra o Flamengo? Sim. Aí vem com o joguete dizer que Guga estava defendendo o Flamengo. Jamais, até porque eu defendi aqui que o Flamengo tivesse apenas 10% de direito da sua torcida, no Almeidão. Esse foi o meu primeiro, e que a SAF diga quem foram os políticos que foram pedir ingressos de cortesia para assistir. Você foi, vereador Marcos Henriques, pedir a SAF? Marcos Vinícius, você foi pedir a SAF? Um aparte aqui ao vereador Odon”.

Em aparte, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Guga, eu sou esportista, eu sou torcedor do Botafogo e sou admirador do Flamengo. Então, eu fico muito a cavalheiro para falar. Há momentos que nós temos que pensar em ter a emoção e a razão. Vamos pela emoção. Trazer o Flamengo para João Pessoa e lotar o Almeidão. Capacidade hoje do Almeidão: 22 mil torcedores. Não houve a ampliação. Talvez, Vossa Excelência não tenha sido nem nascido, mas eu fui a jogo de futebol, uma decisão Botafogo x Campinense, onde nós tivemos 42 mil torcedores. Mesmo com os ingressos a 300 e 500 reais, se você multiplicar por 22 mil, não iríamos ter o valor de mais de oito milhões como renda. Então qual a razão? O nosso futebol é muito pobre. A SAF vem, e não tenho procuração, não conheço o Galo, apenas como jogador de futebol, mas não tenho procuração para defendê-lo. Eu queria ver o Flamengo jogar aqui. Agora, não tem condições por que? Porque ofereceram um valor infinitamente maior. Então, a razão e o foco maior hoje do Botafogo é a série B, que já batemos na trave uma série de vezes. Tem mais, havia torcidas, entre aspas, do Botafogo, dizendo que ia agredir a torcida do Flamengo, como fizeram com a torcida do Confiança, que eu refuto e reputo como ato de covardia, de selvageria. Então precisamos ter uma atenção especial ao nosso futebol. Então hoje o foco maior é o Botafogo na série B. Foco maior na série B, a reformulação do nosso estádio para uma capacidade maior de recepção de grandes times de futebol. A exemplo do Vasco da Gama, que sempre está caindo, vir jogar aqui na Paraíba. Então, para não perder o aspecto lúdico também. Então veja a razão mandou que se vendesse porque hoje a folha do Botafogo cresceu sistematicamente. Eu sei que a SAF tem comprometimento de investimento, mas quanto tiver mais, melhor. E digo mais a Vossa Excelência, eu não tenho procuração nenhuma, eu vou a todos os jogos do Botafogo. Pode ser Botafogo e Serra Branca, Botafogo e ...”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu poderia nem falar mais depois do que ouvi do vereador Odon. A gente precisa se colocar um pouco na pele do que está acontecendo, realmente. O Botafogo teve a maior proposta de todos os tempos de venda de mando de campo. Isso, por si só, é algo que deixa o time pensativo. Logicamente que seria muito bom o Flamengo vir jogar aqui. E eu acredito que a decisão primeira da SAF foi fazer com que o jogo fosse no Almeidão. Só que depois ia tentar aumentar o público, para baratear o ingresso, inclusive, e não se conseguiu aumentar o público, porque as obras que deveriam ter sido feitas no estádio Almeidão não foram feitas. Então acho que a SAF, tendo uma folha monstruosa, achou melhor focar na série C porque aí, sim, o torcedor do Botafogo almeja, há muito tempo, que é o acesso a série B. Então é isso, mas o tema que Vossa Excelência trouxe é importante. Só acho que Vossa Excelência deveria explicar porque Vossa Excelência queria que a Prefeitura deixasse de apoiar o Botafogo. Isso aí foi o que eu li nos portais. E quando eu vim falar sobre isso é justamente para saber, porque eu não acho que Vossa Excelência iria propor algo parecido com isso. Então, queria só dar oportunidade de Vossa Excelência esclarecer isso porque faltou para a gente poder seguir nosso debate”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Antes de eu dar a palavra para o vereador Milanez e para Fábio Lopes, eu quero dizer que, na última terça-feira, quando vereador Carlão, que aqui não se encontra, comentou sobre a Prefeitura que o Botafogo recebia dinheiro público, eu, nessa tribuna aqui, eu propus que a Prefeitura pudesse chamar a SAF e exigir que o jogo fosse aqui. Só que eu fiquei sabendo que, hoje, nem o Governo do Estado e nem a Prefeitura podem repassar mais o dinheiro porque a SAF se tornou empresa. E não pode mais repassar o dinheiro para o Botafogo, mas em nenhum momento eu propus que fosse tirado esse dinheiro, essa ajuda. Eu disse que a Prefeitura como ajudava, sempre ajudou o Botafogo, exigisse que o jogo fosse aqui, por que? Porque o Botafogo, jogando com o Flamengo ou São Paulo ou Vasco, qualquer um time que hoje esteja na série A, seria bom para o turismo de João Pessoa. Nessa ida do jogo para o Maranhão, perdeu o comerciante, perdeu o ambulante, perdeu o turismo, perdeu a cidade de João Pessoa por poder transmitir um jogo como esse, aí, alguns maldosos e, principalmente ex-vereadores e o senhor sabe, tudo aqui é política, e aí eu quando eu falo ex-vereadores eu vou tirar o nome de Zezinho do Botafogo, até porque ali é um homem íntegro e jamais faria isso, pegou uma foto minha com a camisa do Flamengo – quantos políticos não têm camisa do Flamengo? E aí disse que eu estava querendo que o jogo fosse aqui para eu ver o Flamengo. Pelo amor de Deus, homem. Quantas vezes eu já vi o Flamengo, no Rio de Janeiro? Mas a questão não é essa, não é Flamengo e Botafogo. Eu estou falando da cidade de João Pessoa, mas aí eu volto a dizer, e peço desculpa, porque eu vim para essa tribuna somente, na terça-feira, porque eu achei que as torcidas organizadas e a torcida do Botafogo eram a favor que o jogo fosse aqui, mas eu percebi que a maioria da torcida queria que o jogo fosse lá. Então tudo bem. Agora, eu vim hoje para aqui para tentar mudar exatamente esse discurso, porque nem tudo que tem escrito em portais é a verdade e o senhor, com certeza, já foi alvo em relação a isso. Então, eu volto a dizer: em nenhum momento eu questionei esse apoio da Prefeitura. Até porque a Prefeitura e o estado não podem mais apoiar porque a SAF é uma empresa e eu quero dar a palavra ao vereador Fábio Lopes e ao vereador Fernando Milanez”.

Ao apartear, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Vereador Guguinha, primeiro parabenizar por sempre se colocar à disposição de explicar, como o vereador Marcos Henriques solicitou. E eu entendo a sua palavra, defendo, sim, o liberalismo econômico 100%. A SAF e parte dos torcedores entendem que é melhor para o Botafogo e, de fato, financeiramente no projeto longo prazo é, mas de fato se você for calcular, eu que trabalhei no Ministério do Turismo, o que isso ia trazer para o *trade* João Pessoa. Quanto não se pagou aqui para fazer um Carnaval, uma escola de samba no Rio de Janeiro? É caríssimo divulgar o destino João Pessoa e um jogo desse, realmente, a vitrine que coloca a cidade, é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

incalculável o que pode acontecer, mas de toda essa problemática, que é nosso perfil e seu também, a gente tem que trazer a solução porque a gente perder esse jogo agora, a gente vai perder muito mais. Então o que o que a gente tem que trazer e sair de aprendizado aqui é que, de fato, e agora nós temos, graças a Deus, um presidente da Câmara Federal, que é Hugo Motta, a gente olhar com zelo e tentar pegar uma rubrica do Ministério do Esporte, não sei, e reformar o Almeidão ou até, como se já foi ventilado, trazer uma empresa que queira investir naquele local, ou aquele estádio lá ser uma empresa privada, pegar aquele local nobre e em outra área da cidade ser construído um estádio mais moderno, que tenha capacidade para quarenta mil pessoas, quarenta e cinco mil pessoas. Então, que essa discussão aqui seja sadia e que seja de longo prazo para que a cidade possa amadurecer e não perder os próximos jogos, porque o que o destino de João Pessoa, sim, é muito prejudicado e aí um cálculo desse, você vê, um réveillon no Rio de Janeiro são bilhões que trazem para a cidade. Imagine quantos jogos importantes não poderiam ter aqui, na nossa cidade, como tem em Natal e em Recife e o destino de João Pessoa ser bem mais vendido. Então, parabéns pela opinião”.

Em aparte, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu queria primeiro, Guguinha, prestar minha solidariedade a Vossa Excelência. Eu vou fazer aqui um histórico muito rápido e me permita falar, não apenas na condição de vereador. Muitos pensavam que, em primeiro de janeiro, chegaria à Câmara Municipal um palhaço. Uma figura decorativa. Vossa Excelência, em quatro meses, fez um dos melhores mandatos dos 29 vereadores da Casa. Bateu em problemas de governo, bateu em problemas da cidade, não se omitiu em nenhum tema que precisou ser debatido na tribuna. Incomoda? Claro que incomoda. Isso incomoda as pessoas, porque pensavam que o que vinha para a Casa não era o vereador que hoje a Casa tem. Quando Vossa Excelência trouxe o futebol, uma coisa ninguém vai poder negar e aí nenhum dos colegas vereadores, tenho certeza, vai poder negar. O futebol hoje ficou para rico. E a Paraíba se coloca como estado pobre, que não pode receber um grande evento. Ponto. Mas se todo mundo acha que isso realmente é o correto, quem somos nós para fazer o debate? Agora, não pode desqualificar a fala de um vereador que não veio aqui denegrir A, B ou C. Um problema real, verdadeiro em que milhares de pessoas queriam assistir ao jogo do Botafogo e Flamengo aqui. Queria, queria, sim, mas a necessidade econômica falou mais alto do que o esporte. E aí, minha fala hoje é tão somente para me solidarizar com Vossa Excelência. Sou de uma bancada de oposição, Vossa Excelência de uma bancada de governo, mas isso não vai tirar jamais o respeito e a admiração que eu construí, ao longo desse tempo aqui. Inclusive, hoje, mais cedo, eu disse a Vossa Excelência: não esperava que Vossa Excelência tivesse o mandato que Vossa Excelência está tendo na Casa”.

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Vereador Guguinha, eu fico muito feliz com o debate nessa Casa sobre esse tema e dizer a minha posição clara, que eu acredito que a cidade perdeu na geração de emprego e renda, o *trade* turístico da cidade perdeu também uma oportunidade de ter uma lotação dos seus leitos, a cidade de João Pessoa deixou de ser mostrada para todo o Brasil, até porque o Flamengo, tem, na verdade, a maior torcida do nosso país. Existem hoje torcedores do Flamengo em todas as partes, não só do Brasil, mas do mundo, mas isso traz um outro debate, que é o debate do nosso estádio de futebol, Almeidão, que é do Governo do Estado, mas não impede que aqui, nós, como parlamentares da capital, a gente também solicite ao Governo do Estado um estudo, uma análise para melhorias naquele estádio, até a sua própria concessão, como existe hoje no Maracanã para empresas que possam realizar melhorias, ampliar, justamente a questão do público, a capacidade de público naquele estádio e a gente possa ter novamente a sorte de ter em um sorteio da Copa do Brasil, onde todos os times do Brasil desejam hoje um jogo com o Flamengo, pela visibilidade. Então a gente tenha esse debate também aqui sobre o nosso estádio Almeidão, até porque o Botafogo há muitos anos está na série C, entre, digamos aí, os 60 melhores clubes do nosso país e a gente já hoje carece de maior infraestrutura no nosso estado. Então, quero parabenizar pelo debate, são esses debates que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

engrandecem essa Casa e estarei sempre debatendo, justamente melhorias no nosso esporte e agora, também, solicitando do Governo do Estado a análise e o estudo de melhorias e que se coloquem quem queira investir no esporte e no Estádio Almeidão. Muito obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Eu queria agradecer a todos os vereadores. Agradecer o ao vereador Fernando Milanez pela solidariedade, até porque, como eu disse ao vereador Marcos Henriques, distorceram minha fala, porque em nenhum momento eu agredi o Botafogo e nem sua torcida, até porque eu sou torcedor do Botafogo. Eu torço pelo futebol do Nordeste. Quando eu vejo um time do Nordeste caindo da primeira divisão para a segunda, ou da segunda para a terceira, eu fico triste. Não é porque eu sou torcedor do Flamengo do Rio de Janeiro. Também com os políticos, na hora da eleição estão lá, no Almeidão, com a camisa do Bota para dizer ‘sou torcedor do Botafogo’, mas quantos políticos apresentaram emenda para salvar o Botafogo quando o Botafogo estava prestes a fechar suas portas? E quem salvou o Botafogo foi a torcida. Foi a torcida ir para o estádio. Quantas vezes, quando eu tinha o Moov Jampa, em Mangabeira eu não fui para o Almeidão? É diferente. Minha vida hoje tomou outro rumo, é outra, e eu não tenho o tempo como eu tinha antigamente. Então é isso, eu quero pedir desculpa a torcida, que eu não achei que a torcida, a maioria da torcida do Botafogo estaria apoiaando essa ida para o Maranhão. Mas a minha posição, eu vou continuar sempre. Mudando de assunto, Sr.^a Presidente, eu quero aproveitar e, na última terça-feira, eu cobrei do secretário de Cultura, o secretário Pedro Santos, sobre a questão da subvenção às quadrilhas juninas do estado da Paraíba. E aí, quando eu saí daqui, resolvi ligar para o secretário Pedro e ele disse que não, que vai continuar assim, que o Governo do Estado vai continuar a investir nas quadrilhas da Paraíba e eu quero aproveitar, não só parabenizá-lo, e dizer que o requerimento que fiz aqui, pedindo explicações, já foi explicado pelo secretário e vai continuar apoiando não só as quadrilhas de João Pessoa, mas de todo o estado. E quero pedir, Presidente, mais uma vez, eu fiz aqui um requerimento que foi lido e aprovado hoje para explicações da Sintur e da Funad, se há garantia da gratuidade aos portadores de fibromialgia no transporte coletivo urbano de João Pessoa, já que essa síndrome foi aprovada aqui nessa Casa, como deficiência, e se o deficiente tem gratuidade no transporte coletivo, esses portadores também têm que ter gratuidade no transporte coletivo e eu peço tanto a Sintur como a Funad que possam receber essas pessoas, fabricar as suas carteiras de gratuidade e também liberar o acesso dos ônibus a esses portadores que sofrem tanto”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Eu queria tentar abordar alguns pontos, iniciando sobre o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente. Foi um evento que nós fomos nos apresentar à rede de proteção. Estava representando a Frente Parlamentar na sua totalidade: eu, o vereador Fernando Milanez, o vereador Odon Bezerra, a vereadora Jailma e o vereador Toninho Pé de Aço. Ali, nós escutamos o clamor daquelas pessoas para que a Frente Parlamentar pudesse encampar alguns temas importantes, como, por exemplo, o orçamento da criança e do adolescente. É um orçamento que foi aprovado aqui, foi muita luta da rede de proteção, e foi aprovado aqui no ano passado, e que falta ser efetivado. A gente precisa participar dessa discussão. Entrou, hoje, na Casa, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, entrou hoje. Eu vou olhar se tem alguma rubrica falando sobre o OCA – Orçamento da Criança e do Adolescente –, porque não se pode criar o orçamento e não ter nada, porque aí é conversa fiada. E eu, enquanto presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente, irei fomentar essa discussão de maneira muito sistemática, ouvindo a rede de proteção e eu queria agradecer a todos que estiveram ontem de manhã, lá no Sindicato dos Bancários. Queria agradecer, também, à Comunidade Doce Mãe de Deus, que levou as suas crianças, que se apresentaram através de um projeto social que eles fazem e que trouxe meninos,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

crianças até 10 anos, que tocam violino. Ali nós nos deleitamos com aquelas crianças e, logo em seguida, fizemos um debate bastante consistente. Esse foi o primeiro ponto. Eu queria também agradecer aos vereadores Fernando de Milanez, Odon Bezerra, Jailma e Toinho Pé de Aço por terem estado presentes. O outro ponto que eu queria trazer é o ponto que fala sobre a desinformação. Gente, todos nós estamos acompanhando na televisão esse problema que tem no INSS. É um problema que foi esse governo que descobriu a fraude, que começou em 2016, com o Michel Temer, passando por todo o governo Bolsonaro, e agora, devido à independência que a Polícia Federal tem, que a AGU tem, foi investigado. Foi investigado e foi visto que existe irregularidade. Como é essa irregularidade? O trabalhador, em sua grande maioria — creio eu — o trabalhador rural, chega no sindicato e diz: "Olha, eu quero dar entrada na minha aposentadoria, estou precisando de um advogado." Aí o sindicato diz: "A gente tem um advogado de graça. Agora, a gente só pode lhe dar se você se associar." A pessoa se associa, mesmo porque existem associações e sindicatos que funcionam, dando desconto em farmácias e tem gente que quer fazer isso. Qual é o grande problema? O grande problema é que, para você se associar — não é um problema, é algo que eu acho correto — para você se associar, você tem que autorizar. O sindicato tem que receber a autorização do trabalhador para poder ele se filiar. E o que aconteceu? Muitos sindicatos fizeram esse desconto sem autorização. Isso é uma irregularidade? É. Tem que ser punido? Tem. Os responsáveis precisam ser punidos. E aí eu não quero saber se é pai, filho, irmão do presidente Lula. Eu tenho certeza que, em nenhum momento, concorda com uma barbaridade dessa. Então, essa questão — que estão roubando os aposentados desde 2016 — é algo com que ninguém concorda. Agora, a verdade precisa ser estabelecida para que as pessoas não pensem que é uma atitude do governo federal. Esse governo federal mandou apurar e viu que realmente tem uma fraude. Então, queria aqui dizer que esse projeto, que versa sobre a desinformação, que eu coloquei aqui, foi um voto de aplausos a uma empresa, um órgão, que tem, entre outros participantes, a Universidade Federal da Paraíba, o Ministério Público. Quando se fala em universidade, a extrema-direita não gosta, porque tem pessoas que pensam. Então, quando a gente traz esse tema para cá, é porque a gente quer estabelecer a verdade. E esse Instituto que foi criado é um instituto que visa coibir, visa denunciar a desinformação. Até agora, eu não vi nenhuma punição por alguma declaração verdadeira. Todas as punições que foram feitas, foram feitas através de denúncias que foram provadas da sua ineficácia, da sua *fake news*, e isso precisa parar. O povo brasileiro precisa entender o que é que está acontecendo no nosso país. E eu digo a vocês: em bons tempos nós estamos. Logicamente, que muita deficiência nós temos, porque o mundo está em crise, mas sequer arranhou o Brasil. Logicamente que muita coisa precisa ser melhorada. Agora, com desinformação, não dá. Então, Sr.^a Presidente, era isso que eu tinha a comentar. Agradeço pelo tempo".

3º Orador

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, saudou os presentes e disse: "Na semana passada, o vereador Marcos Henriques ocupou a tribuna e trouxe algumas questões acerca do Censo feito pelo IBGE na questão ambiental. Eu não gosto de discutir números, a matemática é uma ciência exata. Todavia, eu prestei bastante atenção ao discurso e fui analisar a pesquisa para chegar ao número mencionado. A base da pesquisa foi o ano de 2020 e 2022, Cícero não era o prefeito, era o ex-prefeito e atual deputado, Luciano Cartaxo. E lá dizia que João Pessoa não era mais a mais verde e, sim, a sétima cidade do Nordeste. É preciso se atualizar. Primeiro, quais as bases para a pesquisa? Uma rua que tivesse uma árvore com 1,70 m. Desconsiderava área verde a que você tivesse, por exemplo, no seu jardim ou quintal. Como Vossa Excelência, eu também sou um ardoroso defensor do meio ambiente. Tem que se mostrar que todas as ruas que foram calçadas na cidade de João Pessoa, houve a preocupação da Prefeitura em arborizar. Antes de ontem, e o Presidente Dinho participou, o Ministério



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Público queria que neste mês fossem plantadas 600 árvores, e superou-se as expectativas, foram 1200 árvores plantadas. E Vossa Excelência também trouxe algo que fiquei chocado e procurei saber a respeito do rio Jaguaribe, nas imediações da Rui Carneiro, e ao que pareceu a especulação imobiliária estava preparando a área para se construir. Não. Ali foi a máquina para desassoreamento do rio, aquele rio está morrendo diuturnamente e é preciso atenção. E já houve uma ação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, na Beira do Rio, aonde, se Deus quiser, serão entregues aqueles apartamentos e destruídas as favelas que jogam seus dejetos dentro do rio. Então, apenas para restabelecer isso. Eu tive a preocupação, vereador Marcos, sei da sua responsabilidade também, assisti ao seu vídeo nas redes sociais, e busquei informações para verificar se havia alguma ação nesse sentido. Então, não é o caso, a Prefeitura vem sistematicamente com o plantio de árvores, agora é preciso conscientizar as pessoas. Todos nós temos interesse na questão do meio ambiente. Então, apenas para debater essa pesquisa que foi feita em 2020 e apresentada em 2022, portanto está completamente desatualizada, pois não era na gestão de Cícero, então nós estamos avançando nesse contexto. Você também falou do rio Cabelo, e há plantação de árvores também ali no rio Cabelo e a Prefeitura está dando assistência. Eu tenho foto do caminhão e dos servidores da Prefeitura tratando daquele rio. E vou me aliar a Vossa Excelência naquilo que for ruim para o meio ambiente, estarei contra e lutando para o que seja melhor. O segundo momento da nossa fala é enaltecer um ponto aqui da nossa Casa: a inteligência artificial, e o que esta Casa está fazendo. Se você quiser saber da atuação do vereador Fábio Carneiro, o nosso site utiliza essa tecnologia, onde uma inteligência artificial fictícia, a *Alê*, uma mocinha no canto amarelo que responde às perguntas. Basta clicar e dizer o que deseja saber: quais projetos estão em tramitação, discussões na CCJ, CPP, em plenário, ou seja, há maior transparência na Casa. Eu me sinto satisfeito com isso, pois mostra o avanço. Meu terceiro ponto é em relação aos empréstimos consignados. O ano passado, eu fiz essa denúncia aqui e fiz um projeto de lei, Lei 15.546, sancionado pelo Prefeito. Esse projeto deu trabalho e de última hora nós conseguimos aprovar. E o que diz esse projeto: aquelas pessoas que tomaram dinheiro emprestado, entre aspas, que tomaram por elas e elas não receberam, o banco terá que devolver em dobro as prestações. Eu fiz uma conotação do Código de Defesa do Consumidor e adaptei a uma lei do município de João Pessoa. Assim, todas as pessoas com contratos fictícios não têm obrigação de pagar, eles devem procurar a Justiça, e se por acaso pagaram, podem buscar reparação, porque o Código fala da gratuidade, o produto ou serviço enviado para a casa do consumidor, sem a sua solicitação equipara-se a amostra grátis. E mais, as prestações que ela eventualmente pagou terão que ser devolvidas em dobro, respeitando obviamente o princípio da boa-fé. Então eu fico feliz por ter feito essa denúncia e apresentado uma solução jurídica para esse tipo de demanda contra o consumidor”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Vereador Odon, quero somente perguntar sobre esse aplicativo *Alê*. Aí eu pergunto: esse aplicativo, o cidadão vai poder entrar e ver tudo? Ele vai poder denunciar também onde as nossas leis que foram aprovadas nesta Casa não estão sendo cumpridas? Eu estou tentando entender”.

Em resposta, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “O aplicativo vai se resumir a Casa, ele vai dizer que aquele projeto do vereador Guga foi aprovado e foi transformado em lei. Agora o cumprimento cabe, como fez Vossa Excelência, vir aqui e cobrar. Em tese, toda e qualquer lei ao ser publicada se deu a amplitude, se deu a comunicação a toda a sociedade, mas infelizmente, no Brasil, nós não temos ainda de todo mundo ter ciência de uma lei. Então, é preciso que cada vereador trabalhe a sua lei. Se eu quero saber uma lei sobre pet, que discutimos hoje aqui, a pessoa pode ir lá em *Alê* e ela vai dizer o que é que tem. O que é que eu fiz com o Direito do Consumidor, fiz uma coletânea de Lei do Consumidor e entreguei ao Ministério Público, aos Procons e a quem trabalha, dando conotação não apenas a minha lei, mas as leis que são de origem do nosso legislativo”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henrques disse: “Vereador Odon, o segundo ponto que Vossa Excelênci trouxe eu acho importante, a história dos empréstimos compulsórios. Muitas vezes, o aposentado não autoriza e tem bancos, principalmente essas financeiras, que fazem isso de maneira vergonhosa e prejudicam muitos aposentados. Eu acho que seu projeto de lei é um projeto importante e que precisa ser mais divulgado para que a população tome conhecimento. Sobre a questão do meio ambiente, eu puto sistematicamente o meio ambiente aqui, não é porque eu queira me promover, mas eu puto aqui porque as pessoas me chamam. E eu nunca fiz uma denúncia aqui sem mostrar um vídeo, sem mostrar a fonte. Algumas coisas eu resolvo com Welisson, outras não, vejo morosidade, por exemplo, a questão das árvores. No nosso último mandato, nós tivemos quase 800 árvores tombadas. Não, mas nós vamos replantar. O que a gente percebe, vereador Odon, é que a nossa cidade cada vez mais tem picos de calor, Vossa Excelênci viu o verão passado, um calor insustentável. E se faz necessário um aceleramento desse plantio, porque se não fizer esse plantio, que só vai ter resultados daqui a 20 anos, a gente vai passar por maus bocados, tanto a questão das árvores, dos rios, do mar. Eu sempre trago aqui e sempre trarei com muito respeito e também com o objetivo de resolver, não vou atacar ninguém pelo lado pessoal. Por exemplo, no primeiro mandato do governo Cícero, eu fui o primeiro a ser contra a engorda das praias. Nos reunimos com vários ambientalistas, com a universidade e demonstramos que aquilo ali era temerário. Felizmente, o prefeito Cícero ouviu o nosso clamor. E tantas vezes quantas forem necessárias, vamos trazer este tema para debater de maneira técnica, de maneira política e, sobretudo, de maneira que o maior beneficiado seja o povo de João Pessoa”.

Em resposta, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Marcos, eu quero enaltecer o nível do discurso. Eu apenas discuti a questão científica para se concluir o Censo. Quais os parâmetros que foram analisados para chegar à conclusão, apenas isso. Não a denúncia de Vossa Excelênci, porque eu lhe conheço, eu sei da sua seriedade, sei da sua responsabilidade. E vamos estar aqui fazendo o bom debate pelo melhor para João Pessoa, porque o que Vossa Excelênci pensa é o melhor para João Pessoa, assim como eu, convergimos neste sentido, assim como pensa o prefeito Cícero Lucena. Eu assumi a tribuna para responder, apenas com essa preocupação de um estudo que foi feito numa época passada, sem levar em consideração o que se fez nesses últimos quatro anos. Sei que tem muito o que se fazer, porque o meio ambiente, que é de todos, naturalmente, só vamos ter um resultado daqui a 10 15 anos, então é preciso que se tome cuidado agora para colher futuramente um meio ambiente mais saudável para a própria população”.

Ao apartear, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Quero dar apenas um testemunho, que eu fui do Conselho Municipal do Meio Ambiente e nós tivemos um período muito difícil, que foi o período da pandemia. Mas a Prefeitura de João Pessoa nunca ficou paralisada no sentido do meio ambiente na cidade de João Pessoa. Quantas ações, eu citei a Bica, na última terça-feira, inclusive, que a Câmara fez parte, um esforço do Ministério Público, da Prefeitura de João Pessoa, da Casa de Napoleão Laureano e de toda a sociedade. Existem, hoje, Ongs que estão em contato para recuperar o que foi perdido. O Censo calcula apenas o que tínhamos nas vias públicas. Então, vamos recuperar, sim, com todas as campanhas que estão sendo feitas, com todos os plantios que estão sendo feitos por todos os bairros, porque aonde existe pavimentação são plantadas mudas de árvores. Inclusive, quero convidar o vereador Milanez a ir nas inaugurações das pavimentações nos bairros, para ele ver que, além da pavimentação, tem sombra. E assim como o meu pai, agora como vereador, eu sempre estarei na defesa do meio ambiente, com o vereador Marcos Henrques, com todos aqueles que querem justamente ter um futuro melhor para todos nós, que é justamente através do meio ambiente”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu incorporo os apartes dos nossos colegas ao meu pronunciamento. E dizer que o meio ambiente é uma responsabilidade de todos nós. Obrigado pela paciência”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Boa tarde, colegas vereadores, aí eu preciso fazer um registro, porque nas ausências todos são lembrados, mas nas presenças nem sempre são lembrados, e aqui está a vereadora Eliza, vereador Marcos Henrques, vereador Odon, vereador Fábio Carneiro, vereador Guginha, 12h45, já pedindo desculpa aos servidores da Casa, mas é importante que a gente possa aqui fazer um bom debate. O vereador Fábio quer porque quer que eu saia do tema principal, que eu quero e vou tratar na manhã de hoje, mas eu posso falar de forma muito clara que João Pessoa tem vivido o pior momento da história do meio ambiente, ao ponto que os colegas que tentam defender. Até o nome do secretário não conseguem pronunciar, travam, ficam travados, e realmente o que a gente está assistindo não são as sombras das ruas calçadas, tem sido os desmandos dos rios invadidos. Tem sido os alvarás de construção, dado a Moura Dubeux, sem sequer respeitar o Plano Diretor da cidade. O desmatamento desenfreado, inclusive, estou saindo daqui a pouco para uma área que Vossa Excelência, vereador Fábio, foi muito bem votado, a Praia da Penha, rio do Cabelo. Tem lá uma draga da Defesa Civil arrombando todo o rio, desmatando e tirando toda a vegetação daquela região, para beneficiar duas obras particulares, de construtoras grandes, aquele mesmo rio que as pessoas que ali habitam lavavam suas roupas, hoje não está sendo permitido nem que se passe dentro. Inclusive, já se pediu para parar as dragas, mas continuam. E a justificativa da Secretaria de Meio Ambiente é que tem uma licença que, teoricamente, está válida, e na primeira hora que pediram a licença, ela não apareceu. Apareceu, tempos depois, entregue de forma estranha, estranha. E sobre calçamento, na verdade, o que a gente está assistindo é uma obra meia duvidosa ali, na João Câncio, vereador Odon, onde o calçamento era bom, as pessoas que andam ali sabem do que eu estou dizendo, mas estão querendo tornar ainda melhor, inclusive subindo meio fio, para viabilizar a colocação de um novo asfalto, que eu vou repetir, inclusive pedir a Vossa Excelência, vereador Odon, que possa me trazer as informações de requerimento que foi aprovado por essa Casa, do contrato com a empresa de asfalto, para que a gente possa tomar conhecimento de qual critério está sendo utilizado no asfalto que está sendo colocado na nossa cidade. A gente precisa conhecer, é o mínimo que a gente precisa pedir, mas eu vou entrar no tema que eu preciso tratar, vereador Marcos, e queria, inclusive, convidar Vossa Excelência. Vereador Fábio diz aqui que a cidade está sendo toda asfaltada. Telespectador que nos assiste aqui na TV Câmara, lá do Geisel, lá do Valentina, lá do Ernani Sátiro, lá do Cristo, Rangel, que passa e sofre diariamente com o asfalto em nossa cidade, procure o vereador Fábio que ele se compromete em asfaltar toda a cidade com essa forma de cuidar da gente. O que eu venho trazer, vereador Marcos, e queria convidar Vossa Excelência para que a gente possa tomar conhecimento. E eu não vou, vereador Odon, conforme eu tinha lhe falado ali, agora há pouco, eu não quero ainda fazer juízo de valor. Eu quero primeiro esperar que Vossa Excelência traga ao nosso conhecimento os detalhes necessários para que depois eu possa me pronunciar, sobre uma Residência médica que a Prefeitura Municipal está fazendo, que promoveu provas que está sendo questionada por diversos ou milhares de pessoas em nossa cidade. Que tem dúvidas sobre as aprovações, sobre a participação, sobre a publicidade e, mais, sobre a forma republicana que foi tratada essa prova e as pessoas que dela participaram. Eu vou aguardar as informações do governo para posteriormente a gente fazer essa análise minuciosa. Se necessário for, irei ao Ministério da Educação, irei ao Ministério Público Federal, até porque envolve uma Residência do governo federal. Eu vou ao CRM para que a gente tome conhecimento se o CRM participou dessa discussão. Eu vou à Associação Médica de nossa cidade, eu vou conseguir

compreender se a UFPB participou da elaboração dessas provas. Qual foi o critério, qual foi a publicação, aonde foi feito, quem são os aprovados, quantos foram os inscritos, para que a gente possa se pronunciar de forma mais concreta. Mas eu sempre tenho procurado tratar de forma republicana e democrática, tratando com a lisura necessária para que, eu aqui, não incorra em qualquer tipo de calúnia contra quem quer que seja. Mas, ao longo desse tempo, a Secretaria de Saúde do Município não tem vivido bons momentos. E eu espero que essa Residência não seja o maior escândalo já vivido na Secretaria Municipal de Saúde. Eu espero mesmo. Eu espero que esteja tudo em ordem, para que a gente não aqui esteja abrindo realmente um dia triste, mais um dia triste. Já tivemos escândalo da regulação, uma regulação paralela, já tivemos o envolvimento de nomeações de crime organizado dentro da Secretaria e agora eu não quero acreditar que essa Residência também esteja movida a erros e novos momentos tristes para a saúde pública do município”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h53, na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 24 dias do mês de abril do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário